

CARLA APARECIDA DIAS DA SILVA

**ANEMIA INFECCIOSA EQUINA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO NO
ESTADO DE RONDÔNIA, 2018 A 2024**

JARU

2024

CARLA APARECIDA DIAS DA SILVA

**ANEMIA INFECCIOSA EQUINA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO NO
ESTADO DE RONDÔNIA, 2018 A 2024**

Trabalho de conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus* Jaru para obtenção do título de Bacharela em Medicina Veterinária

Orientadora: Dra. Rute Witter Franco

JARU

2024



FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

001.42

Silva, Carla Aparecida Dias da.

Anemia Infecciosa Equina: um estudo retrospectivo no estado de Rondônia, 2018 a 2024 / Carla Aparecida Dias da Silva, Jaru-RO, 2024.
27 f. : il.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Rute Witter Franco.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária)
– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO,
Jaru-RO, 2024.

1. Saúde animal. 2. Equídeos. 3. Epidemiologia. 4. Doenças Infectocontagiosas. 5. Profilaxia. I. Franco, Rute Witter (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Sarah Freire Bezerra, CRB-11/1097 (Campus Jaru)

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO NO ESTADO DE RONDÔNIA, 2018 A 2024

EQUINE INFECTIOUS ANEMIA: A RETROSPECTIVE STUDY IN THE STATE OF RONDÔNIA, 2018 TO 2024

Carla Aparecida Dias da SILVA¹; Rute Witter FRANCO²

¹- Discente do curso de Medicina Veterinária – Instituto Federal de Rondônia – IFRO, *Campus Jaru*- RO. E-mail: carlaaparecida-dias@hotmail.com

²- Docente do curso de Medicina Veterinária – Instituto Federal de Rondônia – IFRO, *Campus Jaru*- RO. E-mail: rute.witter@ifro.edu.br.

Resumo

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma doença infectocontagiosa, causada por um vírus da família Retroviridae, gênero *Lentivirus*, sendo uma lentivirose que acomete somente membros da família Equidae (equinos, asininos e muares). É uma das principais patologias que causam grandes prejuízos econômicos no setor equestre. O objetivo do presente trabalho foi realizar um estudo retrospectivo sobre a incidência da AIE entre os anos de 2018 a 2024, no estado de Rondônia, com ênfase na importância das medidas de controle e prevenção da doença. Os dados foram fornecidos pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON), através da análise de boletins de investigações disponíveis no site do órgão de defesa. Foram considerados apenas os casos em que houve investigação com coleta de amostras e confirmação do resultado. Dessa forma, no período de 2018 a 2024, foram investigados 338 casos de AIE no Estado de Rondônia. Desse total, 45,27% (153/338) equídeos foram soropositivos, sendo 2 asininos, 129 equinos e 22 muares. O ano que apresentou maior número de casos para a doença foi 2020, totalizando 43 casos (12,7%). Em sua maioria, os animais são submetidos aos exames sorológicos por obrigatoriedade quando são destinados às atividades de comercialização e reprodução envolvendo o transporte dos mesmos e geralmente são animais de alto valor zootécnico. Levando em consideração que a região norte é uma região endêmica para AIE, principalmente pela característica climática que favorece a reprodução dos vetores transmissores da doença, a necessidade de divulgação sobre a epidemiologia e incidência da AIE contribui para maior sensibilização da importância da doença e suas particularidades em determinado local, bem como adoção de medidas sanitárias, visando controlar a enfermidade.

Palavras-chave: Saúde animal; Equídeos; Epidemiologia; Doenças Infectocontagiosas; Profilaxia.

Abstract

Equine Infectious Anemia (EIA) is an infectious disease, caused by a virus from the Retroviridae family, Lentivirus genus, being a lentivirus that affects only members of the Equidae family (horses, donkeys and mules). It is one of the main pathologies that cause great economic losses in the equestrian sector. The objective of the present work was to

carry out a retrospective study on the incidence of EIA between the years 2018 and 2024, in the state of Rondônia, with an emphasis on the importance of measures to control and prevent the disease. The data was provided by the Agrosilvopastoral Health Defense Agency of the State of Rondônia (IDARON), through the analysis of investigation bulletins available on the defense agency's website. Only cases in which there was an investigation with sample collection and confirmation of the result were considered. Thus, from 2018 to 2024, 338 cases of EIA were investigated in the State of Rondônia. Of this total, 45.27% (153/338) horses were seropositive, including 2 donkeys, 129 horses and 22 mules. The year that presented the highest number of cases for the disease was 2020, totaling 43 cases (12.7%). Most of the animals are subject to mandatory serological tests when they are destined for commercialization and reproduction activities involving their transportation and are generally animals of high zootechnical value. Taking into account that the northern region is an endemic region for AIE, mainly due to the climatic characteristic that favors the reproduction of vectors that transmit the disease, the need to publicize the epidemiology and incidence of AIE contributes to greater awareness of the importance of the disease and its particularities in a given location, as well as the adoption of sanitary measures, aiming to control the disease.

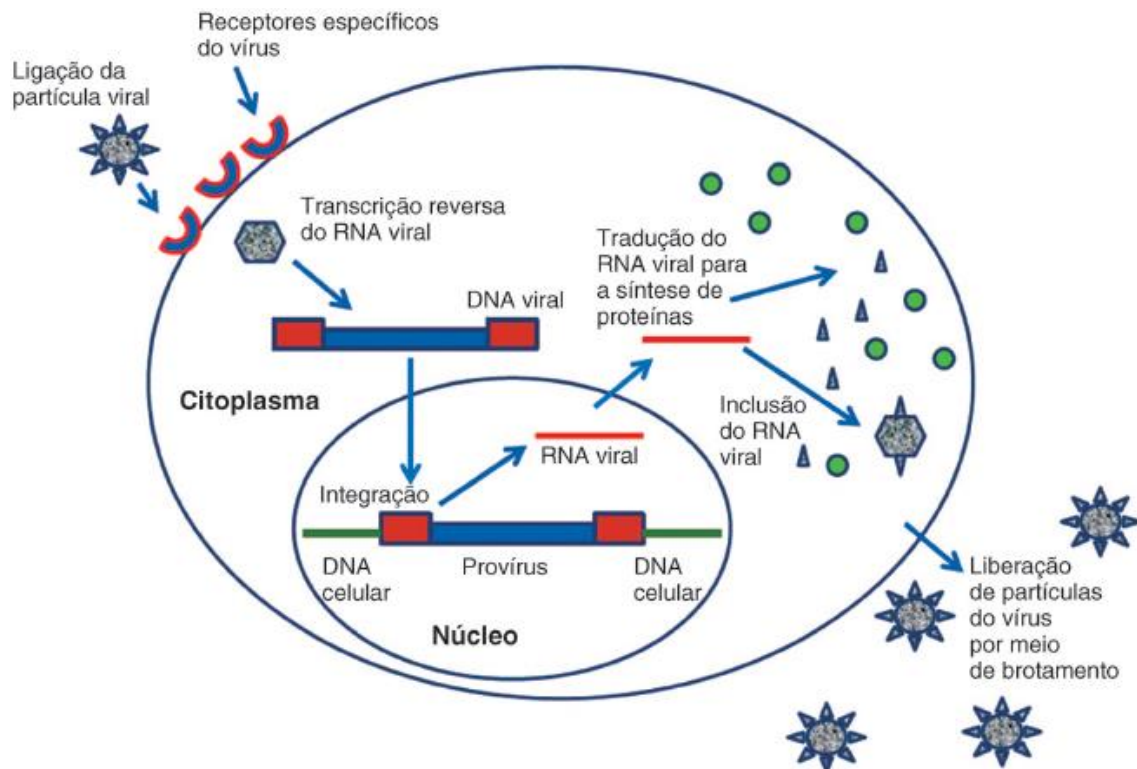
Keywords: Animal health; Equidae; Epidemiology; Infectious Diseases; Prophylaxis

Introdução

A Anemia Infecciosa Equina (AIE) é uma enfermidade causada por RNA (ácido ribonucleico) vírus da família Retroviridae, gênero *Lentivirus*, sendo uma lentivirose que acomete somente membros da família Equidae (equinos, asininos e muares). Nestes animais causa uma infecção persistente, sendo um dos fatores que contribuem para essa persistência a habilidade do vírus em produzir DNA a partir do RNA (Mcvey; Kennedy; Chengappa, 2016). Uma vez infectados, os equídeos são portadores do vírus ao longo de sua vida, sendo os monócitos, células dendríticas, macrófagos teciduais e células endoteliais as células de eleição para a replicação viral (Dunkel, 2021).

O Vírus da AIE após adentrar na célula do hospedeiro ocorre o processo de transcrição reversa do genoma viral (Figura 1) na forma de RNA sentido positivo, através da ação da enzima transcriptase reversa codificada pelo próprio vírus, produzindo DNA de cadeia dupla que envolve o genoma da célula do hospedeiro (Bueno, 2019).

Figura 1 - Esquematização da replicação geral de um retrovírus.



Fonte: Mcvey; Kennedy; Chengappa, 2016.

Os principais sinais clínicos da doença podem ser classificados em fases aguda, crônica e inaparente. A fase aguda é quando o animal apresenta febre alta, trombocitopenia, letargia e inapetência, e em situações mais graves, o animal pode desenvolver petéquias, anemia hemolítica e epistaxe. No entanto, o sinal decorrente do pico da viremia às vezes pode se limitar apenas ao quadro febril, e essa fase pode ter início entre 7 a 30 dias pós-infecção (Bueno, 2019). Na forma crônica, a doença pode ocorrer até 12 meses após a infecção, apresentando febre recorrente, letargia, anorexia, emagrecimento progressivo, edema peitoral e/ou abdominal, anemia, trombocitopenia, hemorragias, glomerulonefrites e leucopenia. Na forma inaparente o animal pode apresentar manifestações clínicas, através de fatores estressantes que levam a uma supressão da resposta imunológica diante ao ataque viral dessa enfermidade (Reis; Leite, 2016). Os diagnósticos diferenciais incluem a arterite viral equina, leptospirose, babesiose e outras causas de edema, febre, anemia, trombocitopenia ou equimoses (Brasil, 2020).

No panorama da equinocultura, o Brasil possui em torno de 5,8 milhões de cabeças de equinos, sendo o maior rebanho da América Latina e o terceiro maior rebanho

mundial. Dentro do agronegócio do cavalo no Brasil, esta atividade apresenta um faturamento estimado em 7,3 bilhões de reais anualmente, incluindo vários segmentos de trabalho, dimensionando assim uma importância tanto econômica quanto social no país (Santos; Costa, 2021). Já no Estado de Rondônia, segundo o IBGE (2022), o rebanho estadual no ano de 2022 comportava um total de 174.389 de equinos, enquanto o censo de 2017 consta 17.701 cabeças de muas e 1.571 de asininos.

Na visão sanitária e econômica da equideocultura no país, a AIE se retrata como um obstáculo no desenvolvimento desse setor, pois essa enfermidade afeta exclusivamente os equídeos com caráter incurável, transmissível e, de acordo com a legislação vigente, os animais soropositivos devem ser eutanasiados (Pinho, 2023).

A primeira manifestação clínica da AIE no mundo foi descrita na França, no ano de 1843, sendo sua etiologia determinada em 1904 por Vallée e Carré (Franco; Paes, 2011). Já no Brasil a AIE é uma doença endêmica na população de equinos. Sua ocorrência no país foi descrita pela primeira vez no ano de 1967, e desde então, tem sido registrada. Essa doença compromete o desempenho do animal, por cursar com quadros de anemia, trombocitopenia, hemorragias e supressão imunológica (Moraes, 2011).

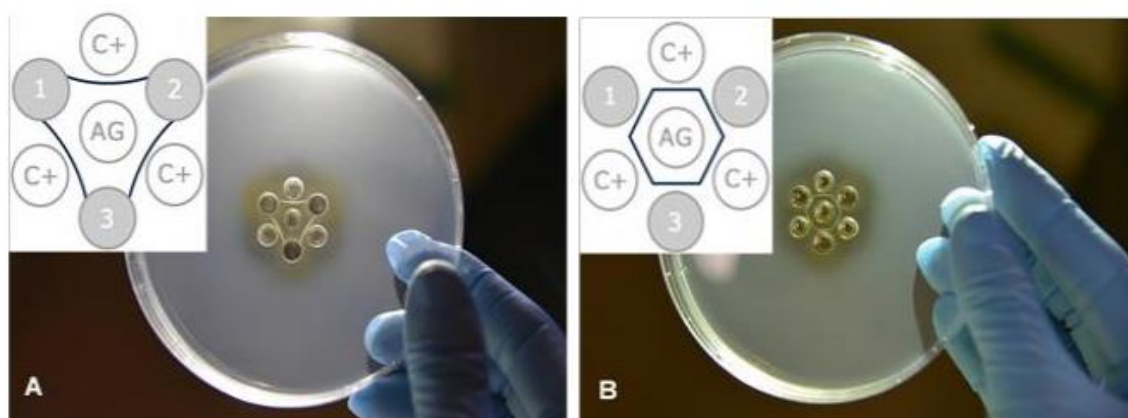
Na região Norte a AIE é considerada uma enfermidade endêmica, sendo descritos prevalências entre 1,01% a 60% dependendo do Estado (Ribeiro; Freiria, 2018). Em Rondônia, Guiraud et al. (2017) avaliando os dados disponíveis de levantamento soropidemiológico, encontraram soropositividade média de 1,15% em 2014 e 1,01% em 2015 para AIE.

A AIE possui algumas formas de transmissão, podendo ser de forma vetorial, através do sangue de um animal infectado pela picada de moscas dos gêneros *Tabanus* spp. e *Stomoxys calcitrans*. Neste caso, o vírus é transmitido de maneira mecânica no momento do repasto sanguíneo. A transmissão acontece quando o inseto tem seu repasto interrompido em um animal soropositivo, e então pousa em outro animal para terminar de se alimentar. Durante 15 minutos a 4 horas o inseto pode ficar com o vírus em seu aparelho bucal, o que propicia a transmissão (Campo; Bastos; Gomes, 2020). Outra forma de transmissão pode ocorrer de forma iatrogênica, devido a utilização de agulhas, instrumentos cirúrgicos contaminados ou transfusões sanguíneas de equídeos infectados. Além destas duas principais formas, a transmissão através do colostro, durante a gestação ou durante o coito podem acontecer, porém são mecanismos considerados menos

significativos epidemiologicamente (Ribeiro; Freiria, 2018). O período de incubação é de 1 semana até 3 meses pós-infecção (Brasil, 2020).

De acordo com a IN N° 52 de 26 de novembro de 2018, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento através da Secretaria de Defesa Agropecuária são definidos os requisitos e critérios para a realização do diagnóstico de Anemia Infecciosa Equina. O diagnóstico deve ser confirmado por exames laboratoriais, a partir de testes sorológicos como os testes de imunodifusão em gel de ágar (IDGA) (Figura 2) e ensaio imunoenzimático (ELISA-Enzyme-Linked Immunosorbent Assay). O teste de ELISA pode detectar anticorpos mais cedo do que os testes de IDGA e são mais sensíveis, mas neste caso, falsos positivos são mais fáceis de ocorrer. Por essa razão, resultados positivos no ELISA são confirmados por IDGA, prevalecendo o resultado do IDGA como comprobatório em caso de divergência entre os testes (Campos *et al*, 2020). Ressalta-se que o teste IDGA pode ser negativo nas primeiras 2-3 semanas pós- infecção.

Figura 2 - Testes para diagnóstico de AIE realizados pela técnica de IDGA. (A) Resultado negativo (B) Resultado positivo.



Fonte: Caminho; Cruz, 2017.

Para o diagnóstico de AIE amostras de soro sanguíneo de equídeos devem ser coletadas por Médico Veterinário habilitado ou Médico Veterinário Oficial. Os animais amostrados devem ser completamente identificados e as amostras devem ser lacradas e identificadas individualmente por animal e enviadas (resfriadas ou congeladas) ao Laboratório credenciado acompanhadas da Requisição de testes de diagnóstico de AIE. As amostras coletadas pelo Serviço Veterinário Oficial, referentes a investigação de suspeitas ou em focos submetidos a ações de erradicação, devem ser encaminhadas também com o FORM LAB (Brasil, 2020).

A AIE se enquadra na categoria 2 da IN MAPA n° 50/2013 e requer notificação imediata ao Serviço Veterinário Oficial de qualquer caso suspeito. Considera-se caso suspeito a presença de sinais clínicos ou lesões sugestivas de infecção pelo vírus da AIE. Na vigência de casos de foco da doença ou animal soropositivo, ações de controle e erradicação, são realizadas pelo serviço veterinário oficial, com medidas que se baseiam em notificação compulsória, interdição do trânsito de equídeos da propriedade, eutanásia dos animais positivos, sorologia dos equídeos restantes da propriedade local e circunvizinhas com rastreio para detecção de prováveis novos focos. Considera-se foco a propriedade onde houve a confirmação de um caso de AIE. A interdição do foco será suspensa após 2 resultados negativos em amostras colhidas com intervalo de 30 a 60 dias, de todos os equídeos da propriedade (Brasil, 2004).

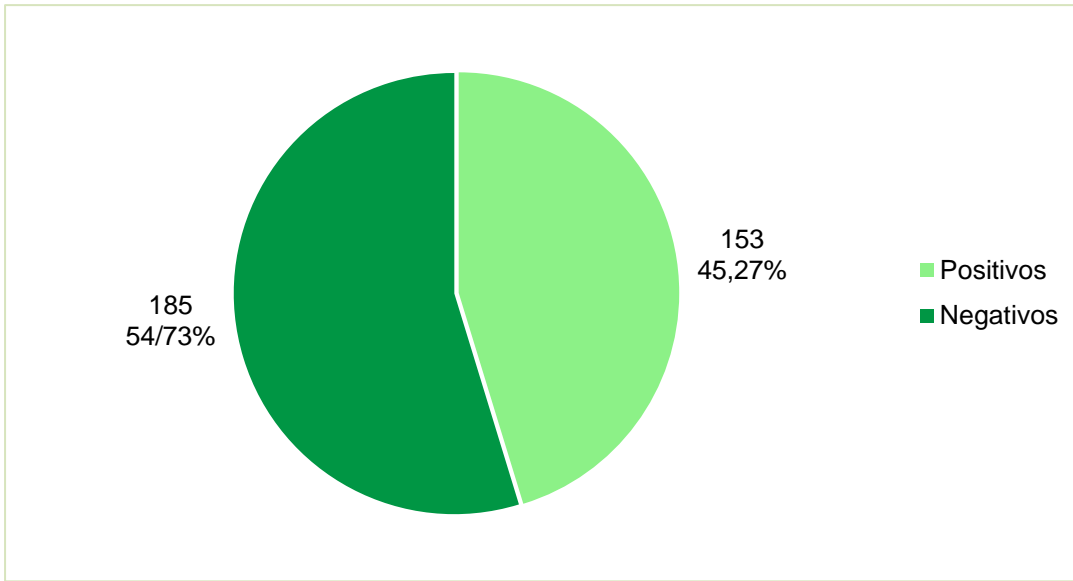
A IN 45 de 15 de junho de 2004 determina a notificação obrigatória ao Serviço de Sanidade Animal da Unidade Federativa, marcação e eutanásia de animais positivos confirmados pelo teste de IDGA realizado em laboratórios credenciados pelo MAPA. As propriedades onde forem identificados animais soropositivos para AIE devem ser interditadas e o isolamento dos demais animais deve ser realizado, bem como a sorologia dos demais equídeos do local (Campos; Bastos; Gomes, 2020; Brasil, 2020).

Diante o exposto, é notório que a AIE pode gerar impactos no desenvolvimento do setor equestre a nível nacional e internacional. Assim, este artigo tem por objetivo realizar um estudo retrospectivo da incidência da anemia infecciosa equina, entre os anos de 2018 a 2024 no Estado de Rondônia, com ênfase na importância das medidas de controle e prevenção da doença.

Material e método

Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo de abordagem quantitativa utilizando registros dos casos de anemia infecciosa equina diagnosticados no Estado de Rondônia, entre os anos de 2018 a 2024. Os dados foram fornecidos pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (IDARON), através da análise de boletins de investigações disponíveis no site do órgão de defesa. A coleta dos dados foi realizada nos meses de agosto a setembro de 2024. Foram considerados apenas os casos em que houve investigação com coleta de amostras e confirmação do resultado. Os dados foram coletados e tabulados em planilha do Microsoft Excel[®] 2013, a fim de realizar um levantamento de forma quantitativa, contendo o número dos animais testados

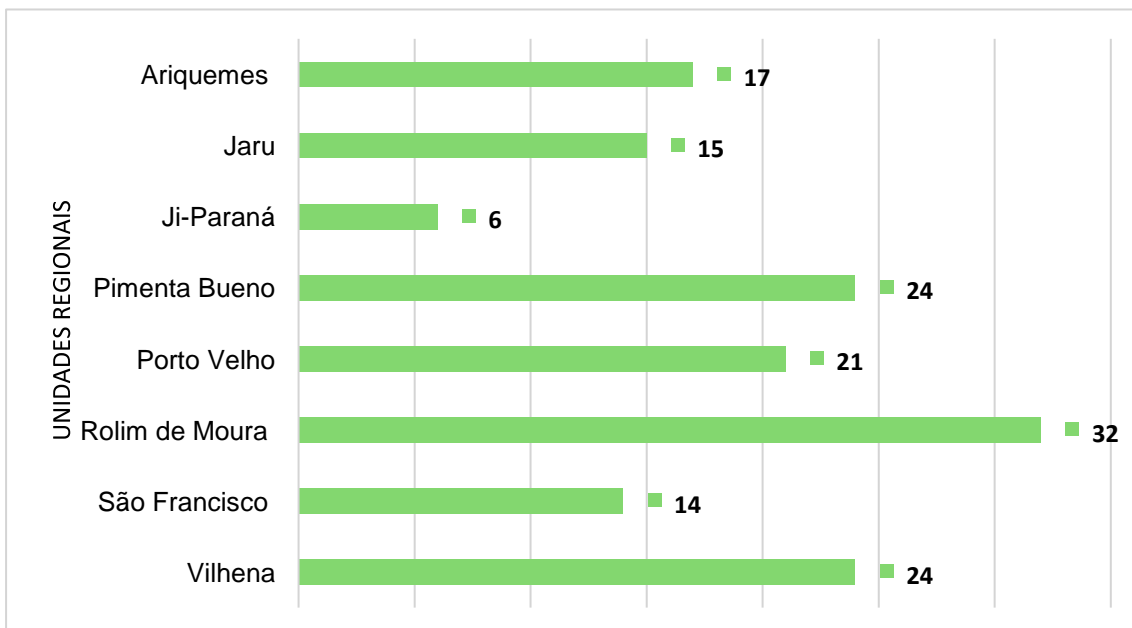
Figura 4: Quantidade de animais positivos e negativos para AIE.



Fonte: Adaptado de IDARON, 2024.

Ainda, de acordo com os dados avaliados, a região que mais apresentou números de focos investigados da doença foi a unidade regional de Rolim de Moura, abrangendo os municípios Alta Floresta d'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Nova Brasilândia d'Oeste, Novo Horizonte do Oeste e Santa Luzia d'Oeste, com um total de 32 casos positivos (Figura 5), durante o período estabelecido.

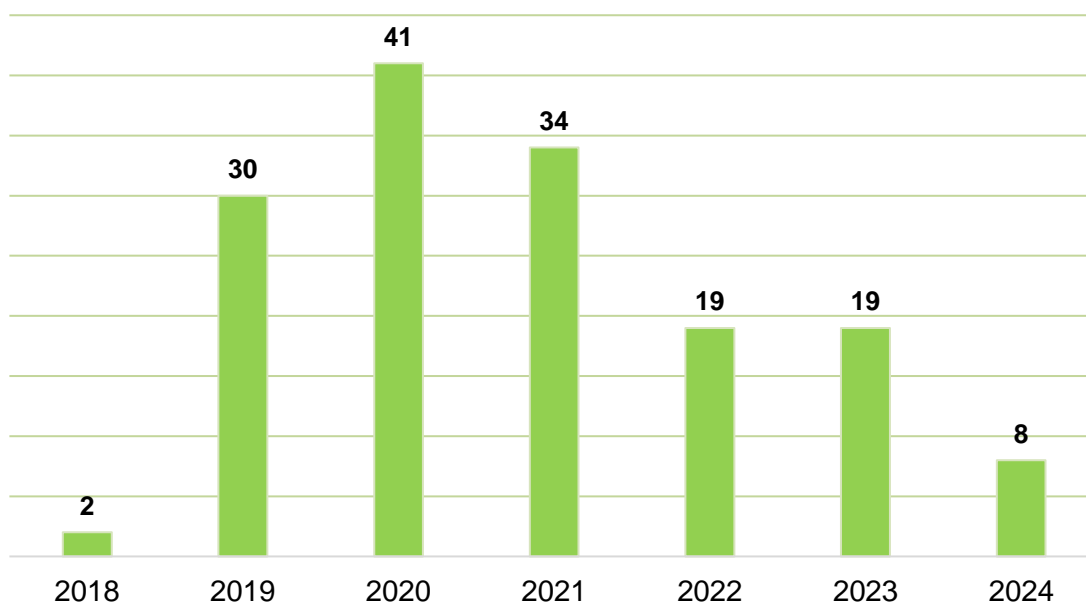
Figura 5 - Quantidade de casos de AIE por Unidades Regionais da IDARON.



Fonte: Adaptado de IDARON, 2024.

Dentro do período selecionado para o estudo, o ano de 2020 apresentou um maior número de investigações, totalizando 41 casos positivos para Anemia Infecciosa Equina no Estado de Rondônia (Figura 6).

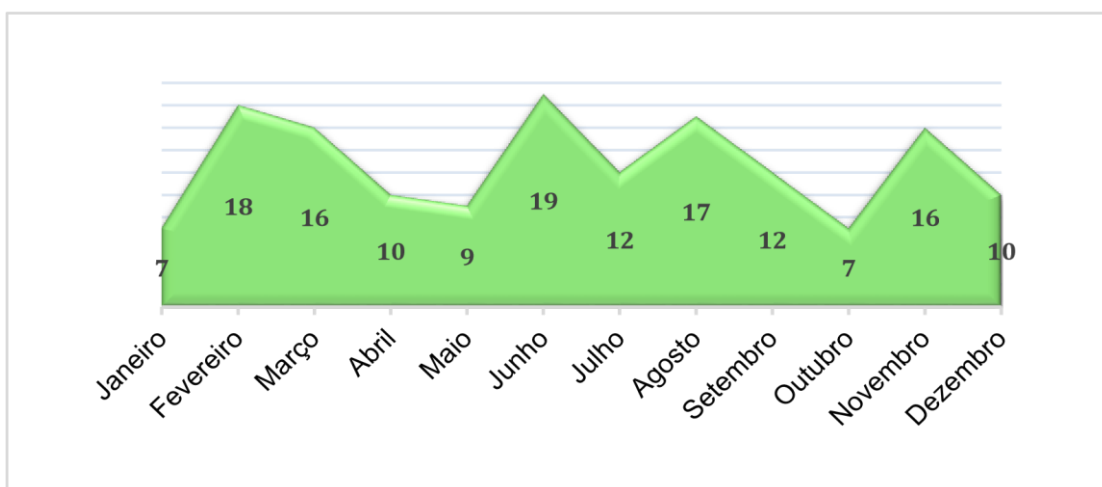
Figura 6 - Casos Positivos de AIE por ano.



Fonte: Adaptado de IDARON, 2024.

A Figura 7 apresenta os casos diagnosticados por mês, durante 2018 a 2024. Ressalta-se que a pesquisa para o ano de 2024 teve como filtro até o mês de junho.

Figura 7 - Casos Positivos por mês durante os anos de 2018 a 2024.

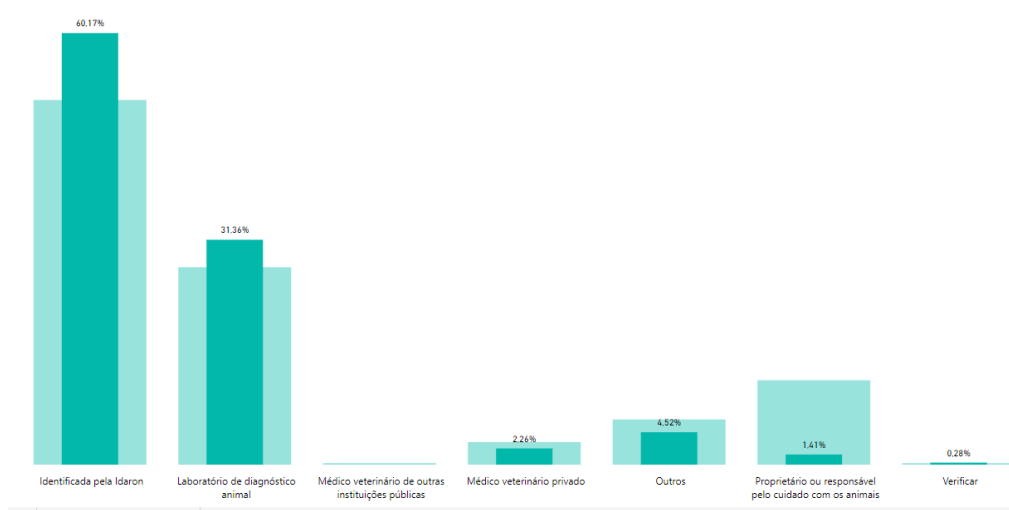


Fonte: Adaptado de IDARON, 2024.

Resultados com altos percentuais também foram encontrados no Estado de Rondônia, em um estudo avaliando a região Norte no período de 2005 a 2017. Neste estudo, constatou uma incidência de 21,12% de casos de Anemia Infecciosa Equina, com uma média de 312 casos por ano no estado (Ribeiro; Freiria, 2018). Casos positivos para AIE no Estado também foram descritos por Guiraud et al. (2017) que, assim como este trabalho, avaliaram dados da IDARON e relataram uma sororeatividade de 1,15% no ano de 2014 e 1,01% em 2015 em todas as regiões do estado de Rondônia. Já Aguiar et al. (2008) detectaram uma frequência de 9,6% de equídeos soropositivos no município de Monte Negro.

A origem das notificações dos casos positivos (Figura 8), demonstra a importância da vigilância dentro do estado de Rondônia, bem como a conscientização de demais profissionais médicos veterinários privados e criadores dos animais para a obrigatoriedade em notificar qualquer caso suspeito da doença, para o órgão de defesa sanitária. A notificação compulsória de AIE determina uma medida de profilaxia e controle da enfermidade, uma vez que, os animais infectados são eutanasiados. De acordo com Gomes et al. (2021) a AIE é uma enfermidade altamente contagiosa, se espalhando facilmente entre os equídeos. Diante disso, a notificação se torna uma ferramenta crucial para controle da sanidade dos mesmos, principalmente por se tratar de uma doença sem vacina e tratamento.

Figura 8: Origem das notificações dos casos avaliados no período de 2018 a 2024.



Fonte: IDARON, 2024.

Diante deste fato, também se torna relevante a implicação de sorologia periódica oriundas de propriedades criadoras de equídeos, considerando propriedades com diferentes níveis de criação desses animais. Segundo Moraes et al. (2017), em sua maioria, os animais submetidos ao exame pertencem ao rebanho de alto valor zootécnico e por participar de eventos agropecuários e/ou destinados ao trânsito interestadual, são testados por obrigatoriedade. O diagnóstico laboratorial de animais positivos estabelece uma ferramenta essencial ao controle desta enfermidade, pois 95% dos animais são portadores assintomáticos (Pena *et al.* 2006).

Os resultados do presente estudo evidenciam que a infecção é endêmica no Estado, dada a localização do mesmo na região amazônica, influenciando na reprodução dos vetores hematófagos. A região amazônica apresenta condições ambientais com características de clima quente e úmido, sendo um habitat preferível para vetores, proporcionando assim a manutenção das populações de insetos e conseqüentemente transmissão da doença entre os equídeos, o que reforça a necessidade da adoção de um manejo sanitário adequado dos animais, atentando-se para o controle desses vetores (Lima, 2012).

A agência de defesa do Estado possui como pilares fundamentais a fiscalização e educação, frente ao enfrentamento de doenças como a AIE. Neste caso, as ações são vinculadas ao Programa Nacional de Sanidade Equídea (PNSE) visando a sanidade dos equídeos. Como atividades educativas em saúde animal a agência se empenha em conscientizar a sociedade, de maneira ativa através de reuniões, palestras, dias de campo, contatos interpessoais, entre outros disseminando conhecimento, no intuito de mudança nas atitudes e comportamento do público-alvo (IDARON, 2024).

A principal ferramenta para o controle da AIE é a execução de exames advindos de equídeos para fins de trânsito, saneamento de propriedades de foco e perifoco, detectando animais assintomáticos em tais locais. O conjunto de ações desenvolvidas, quando a suspeita ou foco da doença, através da IDARON se baseia na notificação do produtor após resultado de exame (positivo), procedendo com a identificação do animal, esclarecimento sobre a possibilidade de reteste somente em até 08 dias após primeiro resultado. Salienta-se que essa contraprova é realizada com a mesma amostra encaminhada para sorologia do primeiro exame (Brasil, 2004).

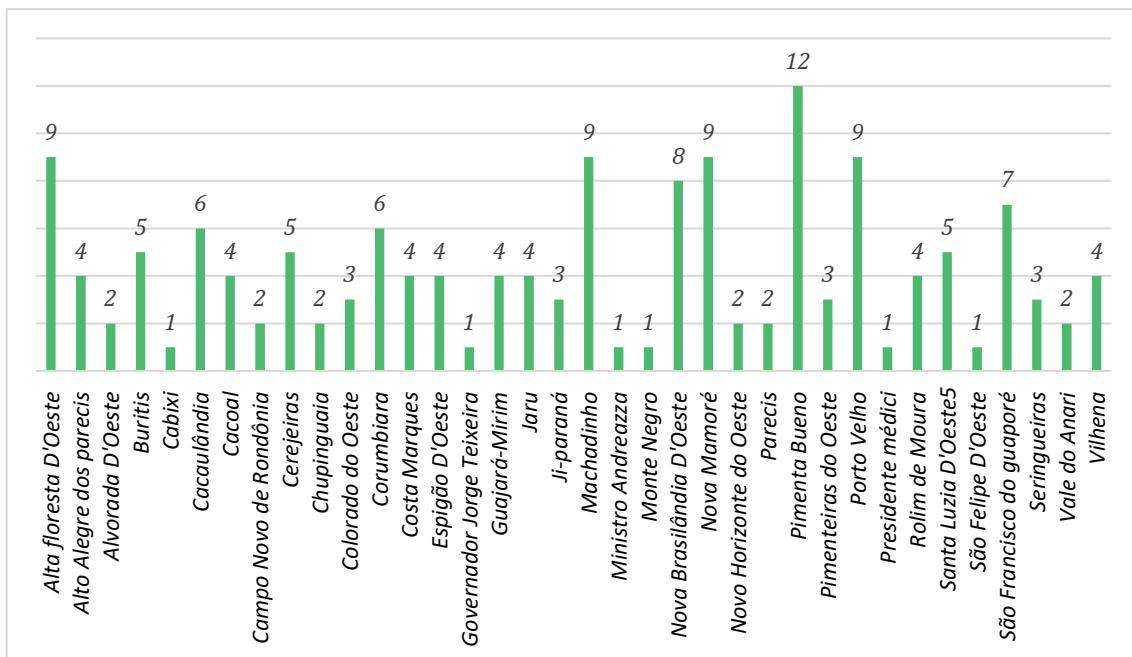
Uma investigação epidemiológica também é realizada quanto ao contato do animal positivo com outros equídeos, se houve trânsito nos últimos 45 dias, além da

observação de manejo quanto ao vínculo com fômites a fim de descobrir a origem da infecção. Após a identificação do animal positivo a propriedade deve ser interditada, com a proibição de trânsito de animais, ocorrendo também o isolamento e sacrifício dos animais positivos, que por sua vez, deve ser empregado em até 30 dias após a notificação (Brasil, 2004).

Além da segregação de animais soropositivos, ocorre também o saneamento do foco e propriedade perifoco, com a colheita de amostras para identificar mais animais reagentes. Caso o resultado seja positivo, o animal deverá ser eutanasiado. Caso o resultado seja negativo, deverá ser novamente testado após 30 a 60 dias. A desinterdição das propriedades ocorre quando todos os equídeos existentes estiverem soronegativos nos dois exames (Brasil, 2004).

Dos 52 municípios de Rondônia, no período de estudo, a AIE foi notificada em 36 municípios (Figura 9). Desta forma, destaca-se a importância da educação sanitária e conscientização dos produtores quanto à enfermidade e importância da notificação dos focos.

Figura 9 - Municípios com diagnóstico positivo para AIE no período de 2018 a 2024.



Fonte: Adaptado de IDARON, 2024.

Conclusão

A Anemia Infecciosa Equina é uma patologia endêmica no Estado de Rondônia, pois, durante o período em que foi realizado esse estudo os animais testados apresentaram

uma alta taxa de incidência para a doença. As ações de notificações dos casos suspeitos e sorologias periódicas dessa enfermidade são primordiais, tanto para as medidas de controle, quanto às formas de prevenção. O presente levantamento retrata o panorama da AIE dentro do Estado nos últimos 06 anos, visando transmitir principalmente informações sobre a sanidade dos equídeos e posteriores impactos econômicos dessa doença infectocontagiosa na sociedade.

Referências bibliográficas

AGUIAR, D. M. *et al.* Prevalência de anticorpos contra agentes virais e bacterianos em equídeos do município de Monte Negro, Rondônia, Amazônia Ocidental Brasileira. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo, Brasil, v. 45, n. 4: 269-276. 2008. Disponível em: <https://revistas.usp.br/bjvras/article/view/26685> Acesso em: 10 out. 2024.

BUENO, B. L. **Caracterização imuno-histoquímica e molecular de equídeos naturalmente infectados pelo vírus da anemia infecciosa equina**. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/SMOC-BB3HAB>. Acesso em: 10 out. 2024.

BRASIL. Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2004. Instrução normativa nº 45, de 15 de junho de 2004. Aprova as normas para a prevenção e o controle da anemia infecciosa equina - A.I.E. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/INM00000045.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2013. Instrução normativa nº 50, de 23 de setembro de 2013. Alterar a lista de doenças passíveis da aplicação de medidas de defesa sanitária animal. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/IN502013.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº 52, de 26 de novembro de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. 27 de nov. 2018, seção 1, p. 09. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/IN_52_2018_PNSE.pdf. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Ficha Técnica Anemia Infecciosa Equina**. Departamento de Saúde Animal e Insumos Pecuários. 2020. Disponível em: https://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/fichas_tecnicas/Ficha_Tecnica_AIE.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.

CAMINO, E.; CRUZ, F. AIE: Anemia Infecciosa Equina. **Revista: VISAVET Divulgación**. Centro de Vigilância Sanitária Veterinária. 2017. Disponível em: <https://www.visavet.es/es/articulos/aie-anemia-infecciosa-equina.php> Acesso em: 10 out. 2024.

CAMPOS, M.; BASTOS, G. F.; GOMES, D. E. Anemia infecciosa equina: cenário da doença no Brasil e no mundo e o impacto causado na equideocultura nacional. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2020. Disponível em:

<https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/303>. Acesso em 15 ago. 2024.

DUNKEL, B. Distúrbios do Sistema Hematopoiético. *In*: REED, S. M.; BAYLY, W. M.; SELLON, D. C. **Medicina Interna Equina**. 4^o ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. p. 1012. ISBN 9788527738262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738262/>. Acesso em: 15 ago. 2024.

FRANCO, M. M. J.; PAES, A. C. Anemia Infecciosa Equina. **Veterinária e Zootecnia**, Botucatu, v. 18, n. 2 (2011) p. 197–207, 2022. Disponível em: <https://rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/1101>. Acesso em: 16 ago. 2024.

GOMES, L.; SILVA, G.; FERREIRA, A. L. Doenças de notificação obrigatória de relevância em equídeos no Brasil. **Enciclopédia Biosfera**. v. 18, n. 35, p. 15. 2021. Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/3825>. Acesso em: 19 set. 2024.

GUIRAUD, A. C. C. *et al.* Levantamento soropidemiológico de anemia infecciosa equina no estado de Rondônia, Brasil. **Ars Veterinaria**, v.33, n.1, 6 p. Disponível em: <https://www.arsveterinaria.org.br/index.php/ars/article/view/1087/1091>. Acesso em: 20 set. 2024.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Censo Agropecuário: Rondônia: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/equinos/ro>. Acesso em: 30 ago. 2024.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Censo Agropecuário: Rondônia: IBGE, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/asininos/ro>. Acesso em: 30 ago. 2024.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Censo Agropecuário: Rondônia: IBGE, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/muares/ro>. Acesso em: 30 ago. 2024.

IDARON. (Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia). Ferramenta Interativa Demonstrativa e Investigação de Doença 2024. Disponível em: <https://www.idaron.ro.gov.br/index.php/ferramenta-interativa-demonstrativa-e-investigacao-de-doencas/> Acesso em: 10 ago. 2024.

LIMA, C. M. S. N. *et al.* **Fatores de risco e distribuição espacial da anemia infecciosa equina no Estado do Maranhão, no período 2008 a 2010**. Dissertação (Mestrado) – Curso de Ciência Animal, Universidade Estadual do Maranhão. São Luís - Maranhão. 83 f. 2012. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/286> .Acesso em: 26 de set. 2024.

MCVEY, S.; KENNEDY, M.; CHENGAPPA, M. M. **Microbiologia Veterinária**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788527728263. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728263/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

MORAES, D. D. A. **Prevalência de mormo e anemia infecciosa equina em equídeos de tração do Distrito Federal**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, 2011. 85 p. Disponível em: https://repositorio.unb.br/jspui/bitstream/10482/10231/1/2011_DaniellaDianeseAlvesdeMoraes.pdf. Acesso em: 14 ago. 2024.

MORAES, D. D. A *et al.* Situação epidemiológica da anemia infecciosa equina em equídeos de tração do Distrito Federal. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 37, p. 1074-1078, 2017. Disponível em: https://www.pvb.com.br/portal/download_artigo/MjEyNHwyMDI0MTAyMzIzMzYyNQ== Acesso em: 10 out. 2024.

PENA, L. J. *et al.* Levantamento soroepidemiológico da infecção por anemia infecciosa equina, influenza equina tipo 2 e herpes vírus equino tipo 1 em rebanhos do sul do estado do Pará, Brasil. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo, Brasil, v. 43, n. 4, p. 537-542, 2006. DOI: 10.11606/issn.1678-4456.bjvras.2006.26470. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/bjvras/article/view/26470> Acesso em: 19 set. 2024.

PINHO, A. V. B. **Situação epidemiológica da anemia infecciosa equina e do mormo no estado do Pará, Brasil**. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal. 2023. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/10/10134/tde-28072023-101253/pt-br.php>. Acesso em: 16 ago. 2024.

REIS, J. K. P; LEITE, R. C. Anemia infecciosa equina. *In*: MEGID, J; RIBEIRO, M. G; PAES, A. C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e Companhia**. 1º ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1294 p. Cap. 49, p. 545- 553. ISBN 978-85-277-2789-1.

SANTOS, M. B. A.; COSTA, E. J. X. **Revisão crítica do uso de sensores acoplados a smartphones para o monitoramento de sinais cinéticos de equinos**. Coletânea bem-estar animal, inovação e tecnologia: atualidades, v. 13635, p. 139. 2021. Disponível em: https://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/documentacao_e_divulgacao/doc_biblioteca/bibli_servicos_produtos/BibliotecaDigital/BibDigitalLivros/TodosOsLivros/Coletanea-bem-estar-animal-e-inovacao-e-tecnologia.pdf#page=140. Acesso em: 15 ago. 2024.

RIBEIRO, T. M. P.; FREIRIA, L. M. **Anemia infecciosa equina na região norte do Brasil no período 2005-2017**. Boletim do museu integrado de Roraima (online), v. 12, n. 01, p. 17-23, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/bolmirr/article/view/661>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Cidade	Ano	Mês	Espécie	Origem da Notificação	Diagnóstico Final
Machadinho D'Oeste	2018	SET	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Porto Velho	2018	DEZ	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cacoal	2019	JUL	Muar	Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cerejeiras	2019	AGO	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Colorado do Oeste	2019	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Colorado do Oeste	2019	SET	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Costa Marques	2019	NOV	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Espigão D'Oeste	2019	MAR	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Guajará-Mirim	2019	JUL	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Guajará-Mirim	2019	SET	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Jaru	2019	SET	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Jaru	2019	OUT	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Jaru	2019	OUT	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Machadinho D'Oeste	2019	JUL	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Machadinho D'Oeste	2019	OUT	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Brasilândia D'Oeste	2019	SET	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2019	JAN	Equino	Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2019	NOV	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2019	NOV	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2019	NOV	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2019	NOV	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2019	NOV	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2019	NOV	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2019	DEZ	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Presidente Médici	2019	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Santa Luzia D'Oeste	2019	MAR	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina

Santa Luzia D'Oeste	2019	JUL	Muar	Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Vilhena	2019	MAR	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Vilhena	2019	AGO	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alto Alegre dos Parecis	2019	FEV	Equino	Outros	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
São Francisco do Guaporé	2019	MAR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
São Francisco do Guaporé	2019	NOV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alta Floresta D'Oeste	2020	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alta Floresta D'Oeste	2020	SET	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cabixi	2020	JUL	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cacoal	2020	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cerejeiras	2020	DEZ	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cerejeiras	2020	DEZ	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cerejeiras	2020	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Colorado do Oeste	2020	JAN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Corumbiara	2020	DEZ	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Espigão D'Oeste	2020	JUN	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Espigão D'Oeste	2020	AGO	Muar	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Jaru	2020	DEZ	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Ji-Paraná	2020	AGO	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Ji-Paraná	2020	AGO	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Machadinho D'Oeste	2020	JAN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina

Machadinho D'Oeste	2020	AGO	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Machadinho D'Oeste	2020	SET	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Brasilândia D'Oeste	2020	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Brasilândia D'Oeste	2020	MAR	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2020	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2020	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Rolim de Moura	2020	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Rolim de Moura	2020	OUT	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Santa Luzia D'Oeste	2020	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Vilhena	2020	SET	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Mamoré	2020	NOV	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Mamoré	2020	DEZ	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alvorada D'Oeste	2020	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Buritis	2020	JUL	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cacaulândia	2020	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cacaulândia	2020	JUN	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cacaulândia	2020	MAR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cacaulândia	2020	JUL	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina

Cacaulândia	2020	AGO	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Ministro Andreazza	2020	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenteiras do Oeste	2020	MAR	Muar	Médico Veterinário que atua no serviço privado	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
São Felipe D'Oeste	2020	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
São Francisco do Guaporé	2020	AGO	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Seringueiras	2020	MAR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Seringueiras	2020	AGO	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Seringueiras	2020	NOV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alta Floresta D'Oeste	2021	MAR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alta Floresta D'Oeste	2021	ABR	Equino	Médico Veterinário que atua no serviço privado	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alta Floresta D'Oeste	2021	JUL	Muar	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alta Floresta D'Oeste	2021	SET	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alta Floresta D'Oeste	2021	NOV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alta Floresta D'Oeste	2021	DEZ	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Ariquemes	2021	AGO	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Corumbiara	2021	MAR	Equino	Médico Veterinário que atua no serviço privado	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Corumbiara	2021	FEV	Equino	Médico Veterinário que atua no serviço privado	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Corumbiara	2021	ABR	Equino	Médico Veterinário que atua no serviço privado	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Corumbiara	2021	AGO	Equino	Médico Veterinário que atua no serviço privado	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Machadinho D'Oeste	2021	ABR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Brasilândia D'Oeste	2021	AGO	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina

Pimenta Bueno	2021	AGO	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Porto Velho	2021	NOV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Santa Luzia D'Oeste	2021	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Vilhena	2021	JUL	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Mamoré	2021	ABR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Mamoré	2021	MAI	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Mamoré	2021	AGO	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Mamoré	2021	OUT	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alvorada D'Oeste	2021	JUN	Muar	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alto Alegre dos Parecis	2021	FEV	Muar	Médico Veterinário que atua no serviço privado	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Buritis	2021	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Buritis	2021	FEV	Asinino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Buritis	2021	ABR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Novo Horizonte do Oeste	2021	AGO	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Novo Horizonte do Oeste	2021	DEZ	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Campo Novo de Rondônia	2021	MAI	Muar	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Parecis	2021	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenteiras do Oeste	2021	DEZ	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
São Francisco do Guaporé	2021	NOV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina

Vale do Anari	2021	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Vale do Anari	2021	JUN	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cacoal	2022	MAI	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cerejeiras	2022	ABR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Costa Marques	2022	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Ji-Paraná	2022	OUT	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Brasilândia D'Oeste	2022	MAR	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Brasilândia D'Oeste	2022	MAR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Porto Velho	2022	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Porto Velho	2022	MAI	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Rolim de Moura	2022	MAR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Mamoré	2022	JAN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Mamoré	2022	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Nova Mamoré	2022	MAI	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cacaulândia	2022	JUL	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Chupinguaia	2022	MAI	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Chupinguaia	2022	JUN	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenteiras do Oeste	2022	JUN	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
São Francisco do Guaporé	2022	JAN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina

São Francisco do Guaporé	2022	ABR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
São Francisco do Guaporé	2022	AGO	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alta Floresta D'Oeste	2023	MAI	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Corumbiara	2023	JAN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Costa Marques	2023	ABR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Espigão D'Oeste	2023	MAI	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Guajará-Mirim	2023	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Guajará-Mirim	2023	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Machadinho D'Oeste	2023	ABR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Nova Brasilândia D'Oeste	2023	SET	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Nova Brasilândia D'Oeste	2023	NOV	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Porto Velho	2023	OUT	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Porto Velho	2023	NOV	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia infecciosa equina
Porto Velho	2023	NOV	Equino	Vigilância Ativa	Positivo a Anemia infecciosa equina
Santa Luzia D'Oeste	2023	SET	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Alto Paraíso	2023	JUL	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Alto Paraíso	2023	AGO	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Buritis	2023	JAN	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina

Campo Novo de Rondônia	2023	JUN	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Monte Negro	2023	SET	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Parecis	2023	JUL	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia infecciosa equina
Costa Marques	2024	ABR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Pimenta Bueno	2024	MAR	Muar	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Cacoal	2024	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Porto Velho	2024	FEV	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Rolim de Moura	2024	MAI	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alto Alegre dos Parecis	2024	MAR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Alto Alegre dos Parecis	2024	MAR	Equino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
Governador Jorge Teixeira	2024	FEV	Asinino	Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	Positivo a Anemia Infecciosa Equina
